



**RELAÇÕES  
ÉTNICO-RACIAIS  
NA  
ESCOLA**

**CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA**

# CONTEXTUALIZANDO..

A ideia dessa cartilha surge a partir dos resultados da dissertação de mestrado “Escola Pública e Relações Étnico-Raciais: O papel da Psicologia” e tem como objetivo discutir as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 dentro da escola, pensando como a Psicologia, educadores e demais envolvidos podem contribuir com essa problemática. Os apontamentos fazem parte de reflexões construídas a partir de um coletivo de profissionais da Psicologia do grupo de Estudos e Pesquisa “Avaliação e Intervenção Psicossocial: prevenção, comunidade e libertação” coordenado pela Profa. Dra. Raquel Souza Lobo Guzzo - Puc de Campinas.

O grupo desenvolve o projeto ECOAR - Espaço de Convivência, Ação e Reflexão, que tem como objetivo prevenir e enfrentar as mais variadas formas de violência encontradas no contexto escolar. O projeto tem como fundamento a prática psicossocial voltada para o acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças e jovens, fundamentada na Psicologia Crítica de L.S. Vigotski e Ignacio Martín Baró.

- Assim, esse material traz, de forma sintetizada, uma discussão das reflexões e práticas das Relações étnico-raciais dentro da escola e como a Psicologia enquanto profissão pode direcionar suas ações diante delas. Portanto, destina-se tanto para os profissionais da Psicologia neste campo, como também aos educadores e demais interessados nessa discussão.

**Esperamos que essa cartilha possa contribuir para o avanço da discussão das relações étnico-raciais como também favorecer a escola como um espaço de desenvolvimento integral e possível de relações mais fortalecidas rumo à descolonização do conhecimento e da prática.**

# **POR QUE (RE)EDUCAR**

**PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS?**

**Nossa sociedade é constituída por diferentes grupos étnico-raciais que a caracterizam como multicultural. Somos constituídos pelos povos indígenas, africanos e europeus.**

**EXISTEM REPRESENTAÇÕES NEGATIVAS QUE MANIFESTAM-SE NO COTIDIANO DE VIDA POR BRINCADEIRAS, DESRESPEITOS, ATITUDES DE HUMILHAÇÃO E EXCLUSÃO.**

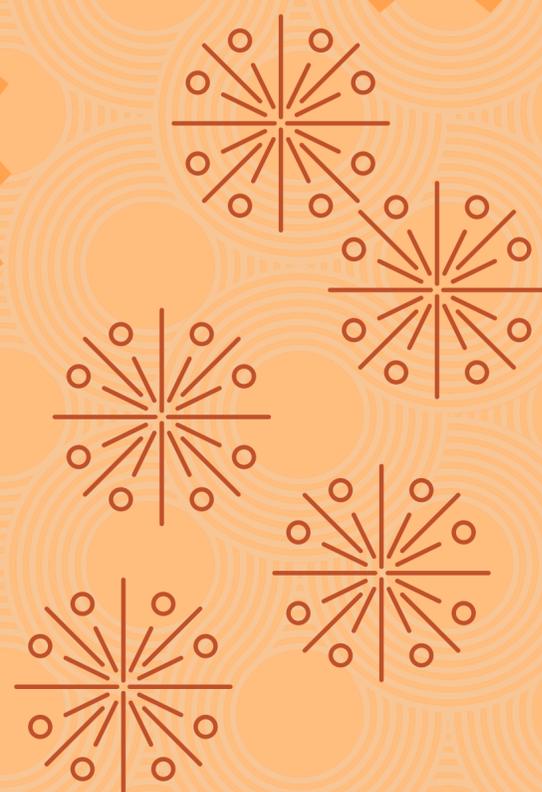
**Porém, nossa história, marcada pela colonização europeia, carrega até hoje desigualdades e discriminações, principalmente contra a população negra e indígena, dificultando seu pleno desenvolvimento econômico, político e social.**

# A escola é um espaço de desenvolvimento integral



E tem como compromisso a formação sujeitos que respeitem e valorizem as diferentes formas de ver o mundo, como também as diferentes experiências históricas. É reconhecer os diferentes povos que formaram nossa nação, além de propor políticas que realmente atendam a toda população.

As relações étnico-raciais necessitam de aprendizagens entre brancos (as), negros (as) e indígenas, trocas de conhecimentos, quebra de desconfianças, projeto em conjunto para construção de uma sociedade justa e igualitária.



É preciso buscar formas diferenciadas na escola, incluindo métodos e conteúdos que, além de contribuir com o conhecimento de diferentes realidades culturais, promovam a construção de valores que respeitem as diferenças étnico-raciais.

Além disso, é importante que sejam discutidos os sentimentos, na dimensão subjetiva, e que se faça uma conexão com as ações pensadas a partir dessa questão.

Mas o que são as relações étnico-raciais?

### RAÇA

nas relações sociais brasileiras para informar como determinadas características físicas, como cor de pele, tipo de cabelo, entre outras influenciam ou até determinam o lugar social do sujeito em nossa sociedade.

Hoje o termo é utilizado pelo Movimento Negro num sentido político e de valorização do legado deixado pelos africanos.

### ETNIA

A etnia é a construção simbólico-cultural de aspectos que ligam os sujeitos ao mesmo grupo, seja pela língua, mito, religião ou outros.

# O que é racismo?

Conjunto de teorias e crenças que estabelecem uma ordem entre as raças e etnias.

## **Estereótipo**

são generalizações – positivas ou negativas – socialmente construídas. Consideram certas características a todos sujeitos de um mesmo grupo, como se um representasse todo o coletivo ao qual faz parte.

## **Preconceito Racial**

pensamentos e sentimentos negativos em relação ao negro e indígena, vindos da internalização de representações sociais estereotipadas, levando a ideias falsas, com as avaliações, crenças e afetos pré-determinados e negativos.

## **Discriminação Racial**

comportamentos de diferenças com prejuízo, podendo se manifestar como privação de direitos ou diferença de tratamento.





[www.quadrinhosacidos.com.br](http://www.quadrinhosacidos.com.br)

**Além disso, muitas vezes o racismo é confundido com Bullying...**

**Fique atento (a), acabamos silenciando situações de racismo por confundir com bullying...assim, não solucionamos a raiz do problema e todo sofrimento envolvido....**

# Políticas de Ações Afirmativas

Tem como objetivo garantir o direito à oportunidade de acesso a grupos que foram e são discriminados, inserindo-os e alargando sua participação nas diferentes dimensões da vida como na política, nas instituições, na cultura, na economia e na sociedade.



Lei 10.639/03

Diretrizes Curriculares  
Nacionais para a Educação  
das Relações Étnico-Raciais  
e para o Ensino de História e  
Cultura Afro-Brasileira e  
Africana



Lei 11.645

Diretrizes e bases da  
educação nacional, para  
incluir no currículo oficial da  
rede de ensino a  
obrigatoriedade da temática  
“História e Cultura Afro-  
Brasileira e Indígena”.



*Será que  
estamos  
garantindo esse  
debate nesses  
espaços?*



A partir disso...  
consideramos a escola como um  
importante espaço de  
desenvolvimento e que se conheçam  
os sujeitos que ali circulam,  
entendendo seus modos de vida, sua  
história e como se identificam...

Onde você nasceu?

Quando você nasceu?

Você tem religião?

Onde você mora?

Onde seus pais nasceram?

---

Assim, podemos nos aproximar da realidade das crianças e jovens para melhor acompanhar seu processo de construção da identidade e garantir o direito ao seu pertencimento étnico-racial.

Além disso, de que forma as relações sociais envolvidas no cotidiano de vida influenciam, de modo singular, positiva ou negativamente cada estudante?

---

**É necessário formação e reflexão crítica enquanto profissionais de psicologia e educadores sobre as relações étnico-raciais.**

**É preciso escutar as criança e adolescentes sobre as relações étnico-raciais. Eles (as) carregam muito sofrimento em relação às variadas formas de violência que vivem em seu cotidiano e não falam sobre isso!**

**Levar a discussão das origens para casa é favorecer o diálogo entre a família e favorecer novas descobertas sobre os antepassados.**

**É importante trabalharmos o resgate histórico: se reconhecer como sujeito atuante da sua própria história, assim passamos a reconhecer o outro e respeitar mais.**

Resgatar nossas origens é parte constituinte do nosso ser. Trabalhar esse tema pode ser o primeiro passo para entendermos onde estamos e identificar as violências que envolvem a história de vida das crianças e jovens, criando espaços de ação e reflexão.

*Como as relações étnico-raciais se apresentam em sua escola?*

ATIVIDADES  
COLETIVAS  
ENVOVENDO  
TODOS: SARAU,  
BATALHA DE  
RAP,  
EXPRESSÕES  
CUÇLURAIS

ASSEMBLEIAS  
DE CLASSE  
COMO FORMA DE  
RESOLUÇÃO  
DE CONFLITOS

ESPAÇOS COLETIVOS  
INSTITUCIONALIZADOS  
PARA REFLEXÃO E AÇÃO,  
ONDE OS ESTUDANTES  
POSSAM  
COMPARTILHAR SEUS  
SENTIMENTOS E  
VIOLÊNCIAS VIVIDAS NO  
COTIDIANO ESCOLAR E  
DA VIDA

CRIAR EXPERIÊNCIAS  
DE INTERCÂMBIO  
DE CONHECIMENTO:  
TRAZER PESSOAS E  
GRUPOS DE FORA COMO  
REALIZAR PASSEIOS  
HISTÓRICOS NOS PONTOS  
HISTÓRICOS E DE  
CULTURA

DISCUSSÃO DAS  
LEIS 10.639 E  
11.645 COM OS  
ESTUDANTES,  
FUNCIONÁRIOS,  
PROFESSORES,  
GESTÃO E  
FAMILIARES

## PSICOLOGIA

ACOMPANHAMENTO DO  
IMPACTO DESSAS  
ATIVIDADES NOS  
ESTUDANTES DE  
MODO SINGULAR

GRUPO DE  
ESTUDANTES-  
REFERÊNCIA -  
PARA DISCUSSÃO E  
CONSTRUÇÃO DE  
POLÍTICAS DE ENFR  
ENTAMENTO AO  
RACISMO E OUTROS  
TIPOS DE  
VIOLÊNCIA

TRAZER ELEMENTOS DA  
CULTURA DOS POVOS QUE  
NOS CONSTITUEM EM FORMA  
DE AÇÕES  
INSTITUCIONALIZADAS:  
CAPOEIRA, CONTAÇÃO DE  
HISTÓRIAS INDÍGENAS,  
HIP HOP, ARTESANATO,  
HORTA, FESTAS  
TRADICIONAIS

FORMAÇÃO PARA  
PROFISSIONAIS DA  
EDUCAÇÃO SOBRE O  
DESENVOLVIMENTO  
HUMANO

FORMAÇÃO PARA  
PROFISSIONAIS DA  
PSICOLOGIA E DA  
EDUCAÇÃO SOBRE AS  
RELAÇÕES ÉTNICO-  
RACIAIS





**Espaço de Convivência**  
**Ação e Reflexão**

Mariana Feldmann

Raquel Souza Lobo Guzzo

(Coordenadora e orientadora do Grupo de  
Pesquisa)

## **GRUPO DE PESQUISA**

Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção,  
Comunidade e Libertação

<http://www.gep-inpsi.org>

Puc-Campinas

Centro de Ciências da Vida

Av. John Boyd Dunlop, s/n, Jd. Ipaussurama - Campinas -  
SP

2017